CAROLINE SEVERO MINEIRO

TERI: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA COMPREENSÃO DOS CONCEITOS INTRODUTÓRIOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CANOAS, 2024

CAROLINE SEVERO MINEIRO

TERI: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA COMPREENSÃO DOS CONCEITOS INTRODUTÓRIOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Relatório técnico a ser apresentado na disciplina de trabalho de conclusão de curso II, para o Curso de Relações Internacionais da Universidade La Salle - Unilasalle, como exigência parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Relações Internacionais

Orientação: Profª Drª. Vanessa Amaral Prestes.

CANOAS, 2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, tornando esta jornada possível. Primeiramente agradeço a Deus por me permitir estar aqui hoje e sempre abençoar meu caminho colocando as pessoas necessárias para concluir mais esta etapa da minha caminhada. Gostaria de agradecer à minha orientadora Vanessa Amaral Prestes pelos valiosos ensinamentos para vida e por sempre fazer o possível para contribuir com o desenvolvimento do aluno. Aos demais professores da Universidade La Salle, pela contribuição em minha formação pessoal e profissional. Sou grata à Viviane Mattos Battistello por segurar minha mão e não me deixar desistir. E a Gabriela Menezes Kolling que me deu suporte e auxílio necessários para que eu continuasse neste projeto. Ao Arthur Perin Caye por me auxiliar com os acessos aos livros e leituras que eu precisei. Agradeço também a minha família que me incentivou, em especial aos meus pais, Lena e Adelar, pelo apoio incondicional e por sempre acreditarem em mim. Aos amigos, por me incentivarem e estarem ao meu lado. A todos estes, o meu mais sincero obrigada, saibam que vocês foram muito importantes.

TERI: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA COMPREENSÃO DOS CONCEITOS INTRODUTÓRIOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Caroline Severo Mineiro

RESUMO

Os filmes do universo Marvel, *Pantera Negra* (2018) e *Pantera Negra: Wakanda para Sempre* (2022) podem desempenhar um papel importante na análise de conceitos de Relações Internacionais (RI), servindo como uma ferramenta educativa interessante. Ao explorar temas complexos e divergentes, essas produções têm o potencial de fomentar o pensamento crítico entre estudantes de RI, estimulando discussões e reflexões sobre questões contemporâneas. Diante desse contexto, o presente relatório da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tem como objetivo relatar a experiência da elaboração de uma sequência didática para compreensão de definições básicas de RI promovendo a análise crítica, a partir dessa contextualização baseados nas obras *Pantera Negra*. A metodologia segue os preceitos da sequência didática (SD) proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), e inclui atividades organizadas em três módulos, abordando a concepção de Estado, segundo Max Weber (1982), as organizações internacionais com foco na atuação da ONU, e a teoria dos níveis de poder conforme Joseph Nye (2004). Conclui-se que essa proposta de sequência didática representa uma oportunidade de análise e aprofundamento dos fundamentos de Relações Internacionais. Ademais, oferecem um ponto de partida para outras abordagens que incorporam elementos da cultura popular, contribuindo para um aprendizado mais abrangente, dinâmico e significativo.

Palavras-chave: Cultura Popular. Educação Interdisciplinar. Filmes. Pantera Negra. Relações Internacionais.

ABSTRACT

The films *Black Panther* (2018) and Black *Panther: Wakanda Forever (*2022) can play a significant role in analyzing International Relations (IR) concepts, serving as a valuable educational tool. By exploring complex and divergent themes, these productions have the potential to foster critical thinking among IR students, stimulating discussions and reflections on contemporary issues. In this context, this report for the Bachelor's Thesis course (TCC) aims to present the experience of creating a didactic sequence to understand such basic IR definitions, promoting critical analysis based on the contextualization provided by the Black Panther films. The methodology follows the principles of the didactic sequence (SD) proposed by Dolz, Noverraz, and Schneuwly (2004) and includes activities organized into three modules: the concept of the state according to Max Weber (1982), international organizations focusing on the role of the UN, and the theory of power levels as proposed by Joseph Nye (2004). It is concluded that this didactic sequence proposal represents an opportunity for analysis and further exploration of International Relations foundations. Furthermore, it offers a starting point for other approaches that incorporate elements of popular culture, contributing to a more comprehensive, dynamic, and meaningful learning experience.

Keywords: Black Panther. Films. Interdisciplinary Education. International Relations. Popular Culture.

PREFÁCIO DA AUTORA

Ao longo do curso de Relações Internacionais na Universidade La Salle, minha trajetória foi marcada por engajamento e dedicação. Sempre busquei participar ativamente das atividades acadêmicas e extracurriculares, o que contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Participei do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e atuei como monitora do curso, o que me proporcionou experiências valiosas de liderança e organização.

No início da pandemia, em 2020, participei de uma iniciativa chamada Cine das RI, em que estudantes se reuniam virtualmente para assistir aos filmes relacionados aos conteúdos do curso. Essa atividade reforçou minha percepção de que a cultura popular é uma ferramenta poderosa para aproximar pessoas de temas complexos e instigar debates críticos. Desde as primeiras disciplinas, destaquei-me por minha habilidade em elaborar bons materiais didáticos e de apoio, o que ficou mais evidente durante a disciplina de Projeto Integrador I, em 2021, onde fiz parte da primeira turma a desenvolver a ideia de um Núcleo de Apoio de Relações Internacionais (NARI), contribuindo com diversos materiais elogiados pelos professores e colegas. Essa experiência foi crucial para perceber minha capacidade de inovar e pensar de forma criativa.

Nunca me contentei em seguir caminhos convencionais, sempre busquei explorar diferentes perspectivas, esses pensamentos estão presentes no desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso, em que proponho integrar a cultura popular ao ensino de Relações Internacionais. Minha proposta tem como base utilizar elementos amplamente difundidos e conhecidos pelo público, como filmes, para atingir pessoas de diferentes perfis e transmitir os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Na Universidade La Salle, somos constantemente incentivados a aplicar nossos aprendizados de forma prática e acessível à comunidade externa, especialmente por meio de disciplinas de extensão.

O curso de Relações Internacionais também promove diversas simulações que integram teoria e prática, como a Maratona de *War* e o LASMUN. Essas experiências demonstram o caráter inovador do curso e o incentivo constante para que os estudantes pensem além dos moldes tradicionais, conectando-se com a sociedade de maneira significativa.

Inspirada por essa filosofia, desenvolvi, sob a orientação da professora doutora Vanessa Amaral Prestes, a proposta de uma sequência didática chamada Tópicos Especiais das Relações Internacionais (TERI). Essa proposta utiliza os filmes *Pantera Negra* como ferramenta pedagógica para abordar temas pertinentes às relações internacionais, integrando elementos de cultura popular ao ensino formal de Relações Internacionais.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mural do Google Sala de Aula.....19
Figura 2- Atividades.....20
Figura 3- *Drive*.....21
Figura 4- *Drive* pasta do módulo.....21
Figura 5- Tabela de leituras de cada módulo.....22
Figura 6- Capa da módulo 1.....23
Figura 7 - Agenda módulo 1.....23
Figura 8- Introdução às teorias clássicas das RI.....24
Figura 9- O Estado para Weber.....25
Figura 10- Informações do Filme.....26
Figura 11- Cena que exemplifica a teoria do Estado.....27
Figura 12- Reflexão sobre o conteúdo.....28
Figura 13- Atividade 1.....29
Figura 14- Referencial módulo 1.....29
Figura 15- Capa módulo 2.....30
Figura 16- Agenda módulo 2.....30
Figura 17- O que são Organizações internacionais.....31
Figura 18- Capa introdução ONU.....31
Figura 19- Liga das Nações.....32
Figura 20- Linha do tempo.....33
Figura 21- O que é a ONU?.....34
Figura 22- Função de cada órgão das Nações Unidas.....35
Figura 23- Informações dos filmes.....36
Figura 24- Como a ONU é retratada no filme.....37
Figura 25- Curiosidade.....38
Figura 26- Atividade 2.....38
Figura 27- Referências módulo 2.....39
Figura 28- Capa módulo 3.....39
Figura 29- Agenda módulo 3.....40
Figura 30- O conceito de poder para Nye(2004).....41
Figura 31- *Soft Power*.....42
Figura 32- *Hard Power*.....42
Figura 33- *Smart Power*.....43
Figura 34- Exemplos do Filme.....44
Figura 35- Atividade 3.....45
Figura 36- Referências Módulo 3.....45

LISTA DE ABREVIATURAS

BRI	*Belt and Road Initiative*
DCE	Diretório Central dos Estudantes
LDN	Liga das Nações
ONU	Organização das Nações Unidas
RI	Relações Internacionais
SD	Sequência Didática
TCC	Trabalho de conclusão de curso
TERI	Tópicos especiais das Relações Internacionais
UCM	Universo cinematográfico Marvel

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....10
2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM WAKANDA.....12
2.1 *Pantera Negra* (2018) e o Estado..... 12
2.2 A obra *Pantera Negra* e a representação da ONU..... 13
2.3 *Pantera Negra: Wakanda para sempre* e os níveis de poder..... 14
3 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS.....17
4 APRESENTAÇÃO DOS MATERIAIS QUE COMPÕEM A SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....19
4.1 Os módulos.....22
4.1.1 Módulo 1.....22
4.1.2 Módulo 2.....29
4.1.3 Módulo 3.....39
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 46
REFERÊNCIAS..... 47
ANEXO A.....49

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar o desenvolvimento de uma sequência didática dividida em três módulos, voltados a criação de um curso especial, intitulado Tópicos Especiais das Relações Internacionais (TERI), utilizando os filmes do *Pantera Negra* (2018) e P*antera Negra: Wakanda para sempre* (2022) como ferramenta pedagógica. Os módulos abordam conceitos primordiais das Relações Internacionais, com foco na compreensão das dinâmicas globais que moldam as interações entre os Estados e outros atores internacionais. Junto aos autores como Joseph Nye, Max Weber, entre outros, que estudam a natureza das relações de poder, as teorias explicam a atuação dos diferentes atores internacionais, como Estados, organizações internacionais, e atores transnacionais.

O cinema traz profunda imersão em um universo cuidadosamente criado para representar uma ideia, os filmes foram escolhidos por representar, de maneira ficcional, temas como direito dos mares, diplomacia, relações de poder, colonização, disputas por recursos naturais, a coerção exercida em organizações internacionais, governança global, entre outros. Espera-se que essa abordagem amplie o senso crítico dos alunos de RI frente às complexidades globais, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real de maneira mais informada e crítica.

Buscando responder a pergunta: os filmes *Pantera Negra (2018)* e *Pantera Negra: Wakanda para Sempre* (2022) podem desempenhar um papel significativo na análise de conceitos de Relações Internacionais? A proposta foi organizar módulos temáticos fundamentados nos filmes do *Pantera Negra*, articulando teoria e prática para facilitar a compreensão de conceitos em Relações Internacionais.

Segundo Engert e Spencer (2009), é amplamente reconhecido na comunidade científica que a memória humana armazena informações em formas orais e visuais, e que a combinação de tais capacidades cognitivas auxilia a acessar, aprender e recordar informações. No livro "Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development" de David A. Kolb (1984), argumenta que a aprendizagem é um processo pelo qual o conhecimento é construído através da transformação da experiência.

Aplicando ao contexto do ensino de Relações Internacionais os alunos podem aprender de forma mais eficaz ao se envolverem em atividades que simulam a realidade das relações internacionais, como estudos de caso, simulações culturais, e

projetos de pesquisa sobre eventos históricos e contemporâneos. Ao utilizar elementos como os filmes, para a sala de aula, busca-se promover um ensino mais completo e contextualizado, que esteja próximo da atmosfera conhecida pelos estudantes.

2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM WAKANDA

Para determinar os conceitos que seriam abordados nos módulos realizou-se um estudo prévio dos conceitos disponíveis a serem abordados a partir dos filmes escolhidos. Visto que essas obras oferecem uma rica base para o estudo de temas centrais das Relações Internacionais. O reino fictício de *Wakanda*, sua inserção no cenário global e os dilemas que enfrenta, permitem abordar conceitos como: soberania, diplomacia, cooperação internacional, segurança e identidade cultural.

2.1 Pantera Negra (2018) e o Estado

No primeiro filme, O antagonista Erik Killmonger busca desestabilizar o governo de Wakanda. A partir do processo de transição do governo de T'Challa ao seu antagonista, é possível verificar a relação de dominação do homem ao homem e a manutenção desse estado de dominação através da legitimidade da violência, prevista por Max Weber (1999), em seus estudos no livro Economia e Sociedade. Todo processo de depor o antigo rei, além da "coroação" do novo rei, se dá através da violência (uma luta até a morte) legitimada pelos antigos costumes, pois mesmo o povo preferindo o T'Challa, não puderam interferir e impedir a sua "morte", pois as leis não permitiram. Com seu reinado validado através do apoio da tribo da fronteira e a obediência dos demais (o que posteriormente culminou em uma guerra civil), atribuindo assim um processo de dominação racional-legal, Killmonger, ao chegar ao poder temporariamente, implementa uma série de mudanças radicais na política externa de Wakanda, incluindo a distribuição de armas avançadas para grupos oprimidos ao redor do mundo.

Para trabalhar o conceito de Estado, também foi necessário analisar outros autores e suas visões para garantir uma compreensão melhor contextualizada. Hobbes (1951) apresenta em O Leviatã o Estado como a própria harmonização da sociedade, ou o emergir de uma entidade que protege o indivíduo do caos e da violência da "lei da natureza", o convívio entre humanos. Locke (1989) ao afirmar, em Segundo Tratado Sobre o Governo, que o Estado é um sistema de leis cujo objetivo é sistematicamente garantir a liberdade individual, ou proteger as liberdades, e promover a justiça. Bobbio (1987) explica que o governo é uma ferramenta que permite a participação dos cidadãos, garante o cumprimento dos

direitos individuais e promove a participação na tomada de decisões. Finalmente, Rousseau (1762), na sua obra O Contrato Social, descreve o governo como um empreendimento baseado no consentimento mútuo, interpretando a vontade geral e promovendo a igualdade e a liberdade entre os indivíduos

De acordo com Maliska (2006), para Max Weber, o Estado é aquele que garante a soberania dentro e fora de seu território, através do uso legítimo da força. Sendo necessário compreender os conceitos de poder e política que o autor considera. Onde o poder é a capacidade de impor sua vontade dentro de uma relação social, e a política é o conjunto de esforços para resolver situações internamente ou externamente ao território, atuando assim na divisão do poder. Para isso também é preciso entender que a legitimidade e a dominação podem agir de maneiras diferentes, por exemplo: Dominação Carismática, aquela em que se enxerga com devoção e veneração à figura de um líder. Dominação tradicional, onde a dominação é legitimada pelo respeito às tradições e/ou aos costumes. Dominação Racional-Legal, baseada nas leis, a autoridade independe da pessoa, ela está na legislação.

2.2 A obra *Pantera Negra* e a representação da ONU

A revelação de Wakanda à comunidade internacional reflete discussões sobre o papel dos Estados no sistema global, destacando a importância das organizações internacionais, como a ONU, na mediação de políticas externas e na promoção de iniciativas de paz, justiça e desenvolvimento sustentável. A decisão de T'Challa de expor a verdadeira natureza de Wakanda simboliza uma transição de isolacionismo para um engajamento ativo no cenário internacional, um tema central na política externa e na análise do comportamento estatal. Os discursos de T'Challa na ONU e a postura da Rainha Ramonda destacam a importância do posicionamento dentro dessas organizações para a definição do papel dos países no sistema internacional. Essas ações ilustram como a participação ativa e estratégica em fóruns multilaterais pode influenciar a percepção global e reforçar a posição de um Estado na arena internacional. Para enfatizar como essas representações cinematográficas são importantes, evidencia-se a notícia[1] que a atriz Danai Gurira (representou a general

[1]ALVES, Isabela. **Atriz de 'Pantera Negra' é nomeada embaixadora da ONU Mulheres**. *Notícia Preta*, São Paulo, 2 dez. 2018. Disponível em: https://noticiapreta.com.br/atriz-de-pantera-negra-e-nomeada-embaixadora-da-onu-mulheres/. Acesso em: 1 dez. 2024.

Okoye de Wakanda), foi nomeada embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres. Como embaixadora ela tem a responsabilidade de dar apoio e visibilidade ao trabalho da organização em defesa da igualdade de gênero.

As organizações internacionais exercem um papel fundamental no sistema internacional, de acordo com Herz (2004) essas instituições, formada por diversos atores internacionais, contribuem positivamente na manutenção da governança global. Essas organizações desempenham papeis importantes no cenário global, promovendo a cooperação, mediando conflitos, estabelecendo padrões e resolvendo problemas que vão além das fronteiras nacionais. O trabalho segue com o estudo sobre a atuação da Organização das nações unidas, partindo do contexto histórico a partir da Liga das Nações (LDN), foi criada em 1919, junto ao Tratado de Versalhes, com a proposta sobretudo de manutenção da paz, mas após a segunda guerra mundial, fez-se necessário a criação de um a outra organização a ONU, ainda sim a LDN serviu como base para a criação dessa nova organização, conforme Seiteifus (2012) retrata ao longo de seu livro Manual das Organizações Internacionais. Em outubro de 1945, foi assinada a Carta da Organização das Nações Unidas. Nessa organização, foram previstos seis órgãos principais, são eles Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico, Conselho de Tutela e Corte Internacional de Justiça e o Secretariado.

2.3 *Pantera Negra: Wakanda para sempre* e os níveis de poder

O enredo do segundo filme continua a examinar a soberania de Wakanda à medida que responde aos desafios externos, principalmente no que se refere aos seus recursos naturais e o uso adequado do *Vibranium*. Esses elementos refletem a importância do direito internacional, especialmente na proteção de recursos naturais e à soberania dos Estados sobre seus territórios. A aliança proposta por Namor e o consequente embate com Wakanda aborda aspectos de segurança coletiva, estratégias de defesa e negociação diplomática, colocando em evidência a complexidade das relações internacionais. Para exemplificar a necessidade de adaptação frente às adversidades, que é uma das principais características que um profissional de RI precisa desenvolver, optou-se por estudar os três níveis de poder para Joseph Nye (2004). Além disso, apesar de um conceito de poder já ter sido abordado no primeiro módulo, fez-se necessário abordar o conceito de Poder para o

autor, visto que a teoria escolhida baseia-se essencialmente nessa definição do conceito, embora ambos os conceitos expressam a mesma perspectiva.

Para Nye (2004), poder é a capacidade de influenciar a seu favor indiretamente ou diretamente, usando artifícios culturais, políticos e/ou ideológicos. O autor é um dos estudiosos contemplados na disciplina de teoria das relações internacionais, e divide o conceito em três categorias:

- *Soft Power*, um poder mais suave, exercido através da persuasão e atração, um exemplo é a exportação da cultura do país para influenciar nas opiniões globais.
- *Hard Power* está relacionado ao uso de força ou coerção, como sanções econômicas ou intervenções militares.
- *Smart Power*, uma integração dos dois poderes anteriores, como quando a diplomacia é acompanhada de sanções para alcançar melhores resultados nos acordos internacionais.

Em seu artigo “Universo Cinematográfico da Marvel como fonte de *soft power* dos Estados Unidos da América”, Neto (2018) analisa como os filmes do UCM (Universo Cinematográfico da Marvel) têm sido utilizados como ferramentas de influência cultural no cenário internacional. Esse fenômeno pode ser comparado ao crescente destaque da cultura asiática no mundo, exemplificado pela ascensão de grupos como BTS e pela popularidade global dos doramas. Assim como os filmes da Marvel ajudam a projetar valores e narrativas americanas, a disseminação de conteúdos culturais asiáticos fortalece a percepção positiva desses países no sistema internacional, mostrando como o *soft power* pode ser empregado de maneira estratégica em diferentes contextos.

O conceito de *hard power*, que se refere ao uso de força coercitiva, como poder militar e econômico, dois eventos históricos que podem exemplificar essa aplicação são: Conforme explicado no Artigo de Pinto (2003) “O conceito de poder em teoria das relações internacionais”.a Guerra do Golfo (1990-1991) e a invasão do Iraque (2003). Ambos refletem o emprego direto de poderio militar e sanções econômicas para alcançar objetivos estratégicos dos Estados Unidos e de seus aliados.

Smart power é a integração estratégica das teorias de *soft power* e *hard power* para alcançar acordos favoráveis. Quando os desafios globais exigem uma combinação de diplomacia, poder militar e outros instrumentos de influência, essa abordagem fica mais evidente.

Yağcı, Mustafa (2018), no artigo "*Rethinking Soft Power in Light of China's Belt and Road Initiative*." traz um exemplo de aplicação de *soft power* para um caso chinês, mas esse mesmo caso pode ser visto como uma demonstração do uso de *smart power* com a integração no uso dos outros dois níveis.

Na Iniciativa do Cinturão e Rota *Belt and Road Initiative* (BRI) da China, lançada em 2013 pelo presidente chinês Xi Jinping, o foco é expandir a infraestrutura e promover o comércio entre a China e outros países ao redor do mundo, com foco na Ásia, África e Europa. A BRI combina *soft power*, por meio do investimento e cooperação econômica que atraem outros países para uma parceria estratégica e o *hard power*, visto que a China tem aumentado seu investimento em infraestrutura de transporte e segurança nas regiões afetadas, o que reforça sua presença política e econômica.

3 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A fim de alcançar os objetivos propostos, o presente relatório apresenta um relato de experiência (Gil, 2008) de carácter qualitativo, a partir da elaboração de uma sequência didática (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004). O projeto foi cuidadosamente planejado, sob a abordagem interdisciplinar, integrando assim, elementos da cultura popular relacionando ao entendimento dos fundamentos de Relações Internacionais.

Durante o processo de criação desta sequência didática, buscou-se investigar como a utilização desses filmes pode contribuir positivamente para um entendimento mais completo dos conceitos estudados. Visando utilizar essas obras como ferramentas pedagógicas para o ensino de conceitos de Relações Internacionais.

Assim como enfatizado pelos autores, que defendem a importância do planejamento de atividades pedagógicas de maneira sequencial e contextualizada para promover aprendizagens significativas, o projeto TERI adota um esforço sistemático para organizar e implementar recursos pedagógicos. Esse planejamento inclui a delimitação de objetivos claros, a seleção de materiais culturais relevantes e a integração de diferentes contextos, criando um ambiente dinâmico e propício à construção do conhecimento.

Para isso, no primeiro momento, realizaram-se leituras a fim de compreender os fundamentos teóricos de Weber (1999), Nye (2001) e Herz (2004). Ao longo do estudo, estabeleceu-se os objetivos específicos, que consistem em: identificar os conceitos centrais da área, o desenvolver das apresentações temáticas e a proposição de atividades de reflexão para cada um dos temas selecionados. Para isso, organizou-se a proposta em três módulos na sequência didática, intitulada: Tópicos Especiais das Relações Internacionais (TERI), sendo que em cada módulo aborda temáticas relevantes, como o conceito de Estado segundo Max Weber (1982), as organizações internacionais com foco na atuação da ONU, e a teoria dos níveis de poder conforme Joseph Nye (2004).

No segundo momento, realizou-se a análise das possibilidades de reflexão sobre os conceitos abordados nos filmes, e por fim a organização da estrutura da sequência didática, dividida em três eixos temáticos: conceitos básicos, atores internacionais e relações de poder. Essa divisão foi definida para oferecer uma abordagem sistemática e alinhada ao contexto apresentado nos filmes, permitindo

uma conexão direta entre as narrativas cinematográficas e os conteúdos teóricos, desse modo, cada um dos três módulos apresenta os seguintes elementos:

- Uma apresentação em formato de slides para o módulo expositivo-dialogado;
- Uma pasta com leituras obrigatórias (Figura 4);
- Uma pasta com leituras complementares (Figura 4);
- Um plano da sequência didática (anexo A).

Dessa forma, a proposta aqui denominada como TERI foi planejada em módulos específicos para cada eixo temático, utilizando cenas e enredos dos filmes *Pantera Negra*, como suporte para aprofundar o entendimento dos temas propostos.

Os temas propostos foram:

- Módulo 1 - O conceito de Estado para Max Weber (1982);
- Módulo 2 -As organizações Internacionais: A atuação da ONU;
- Módulo 3 -A teoria dos Níveis de Poder para Joseph Nye (2004).

Os filmes selecionados oferecem a possibilidade de análise de uma variedade de temas que fazem parte da matriz curricular do curso de graduação em Relações Internacionais.

Para criar a sequência didática foi utilizado o Google Sala de Aula, conforme as figuras 1 e 2, no mural, além de trazer as atividades, também foi incluído um projeto pessoal[2], onde são explicados alguns temas das relações internacionais com vídeos curtos, um dos principais temas trabalhados foi a atuação da Organização das Nações Unidas e seu funcionamento. A ideia é demonstrar e reforçar que esse projeto vai muito além do curto espaço de tempo em que foi produzido, mas um reflexo do que foi construído ao longo da graduação.

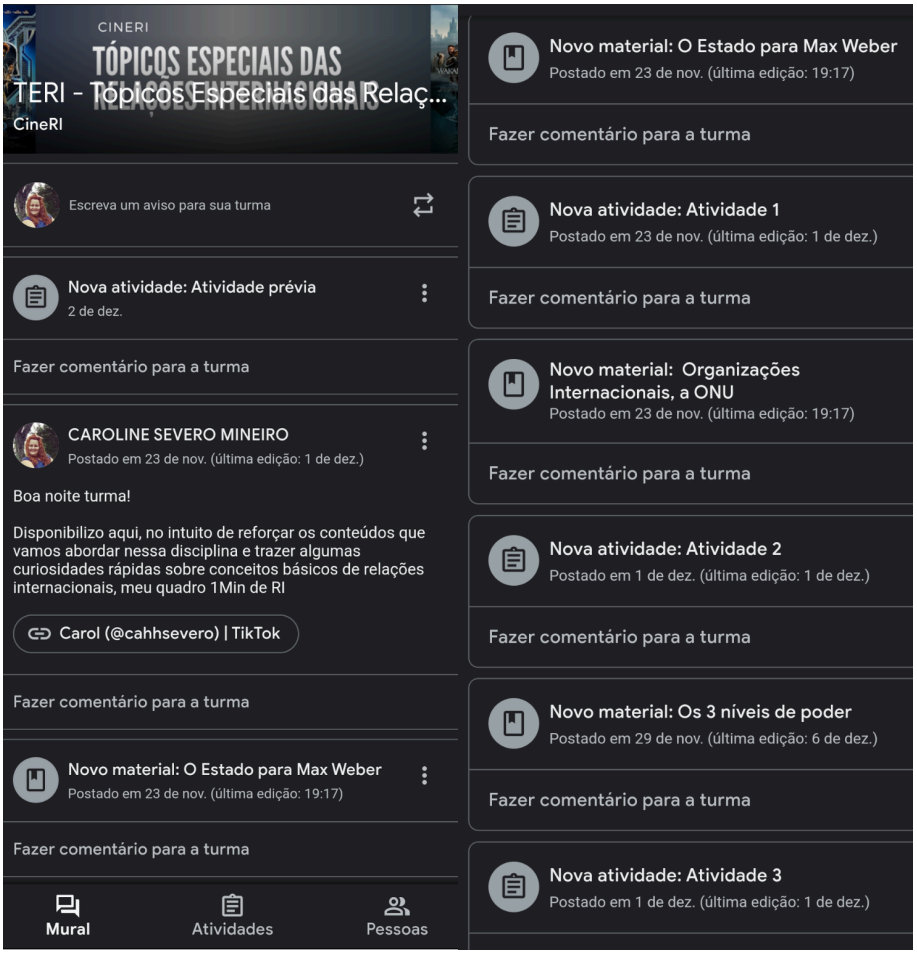
[2]MINEIRO, Caroline Severo. 1 minuto de RI. *TikTok*. Disponível em: https://www.tiktok.com/@cahhsevero?_t=8rel9bPYTVX&_r=1&authuser=0. Acesso em: 23 nov. 2024.

4 APRESENTAÇÃO DOS MATERIAIS QUE COMPÕEM A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência didática proposta para este estudo culminou na criação de um ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido por meio da plataforma Google Sala de Aula. Os conteúdos foram organizados e serão descritos a seguir.

Primeiramente, serão apresentados os conteúdos relacionados ao Módulo 1. Na Figura 1, pode-se observar uma visão geral do ambiente de ensino onde constam as sinalizações de conteúdos relativos aos três módulos propostos, sendo estes: (i) O Estado para Max Weber; (ii) Organizações Internacionais: A atuação da ONU; (iii) Os três níveis de poder.

Figura 1- Mural do Google Sala de Aula



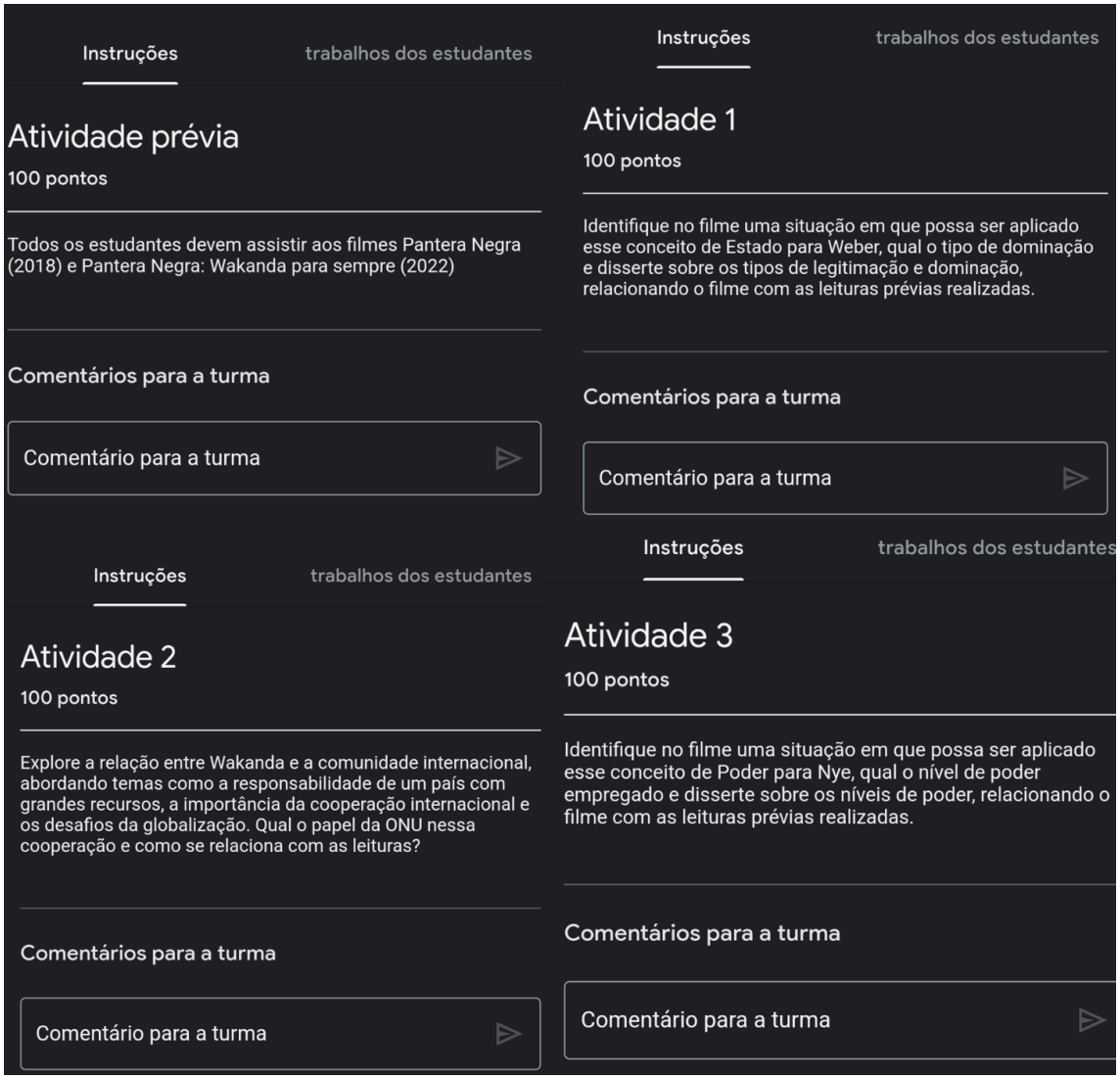
Fonte: Organizado pela autora (2024).

As atividades, de modo geral, têm a ideia de propor atividades que reforcem o pensamento crítico dos alunos em situações cotidianas, a exemplo da análise de um filme, com a solicitação de um olhar analítico e crítico dos estudantes referente aos temas globais e contemporâneos da sociedade. Essas foram incorporadas a

cada módulo e organizadas no Google Sala de Aula, permitindo que fossem devidamente separadas e entregues de forma prática.

A seguir, na Figura 2, pode-se ver uma apresentação de todas as atividades disponíveis no ambiente de sala de aula.

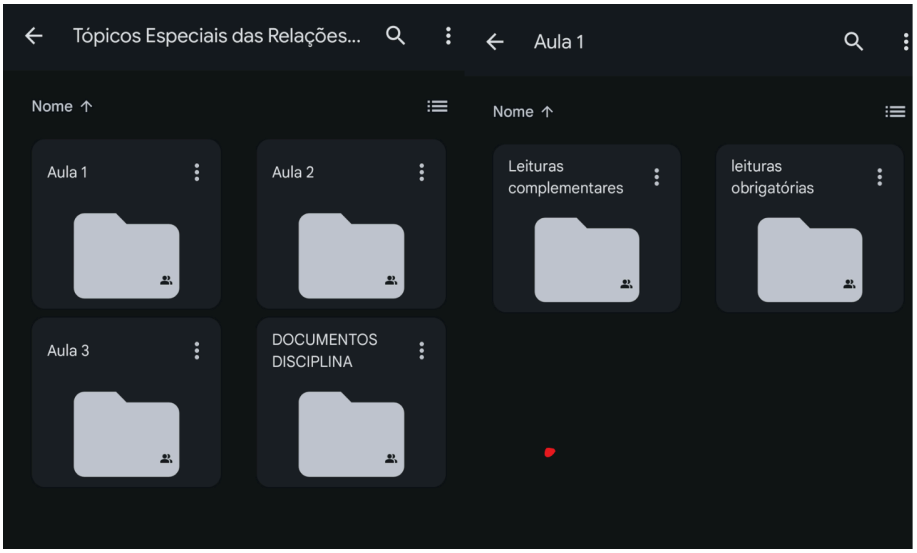
Figura 2- Atividades



Fonte: Organizado pela autora (2024).

O *drive* foi estruturado de maneira que possa ser visto um patamar geral com todos os módulos e em cada pasta, seja dividido em leituras obrigatórias e complementares de cada um dos temas, conforme é ilustrado na Figura 3 a seguir.

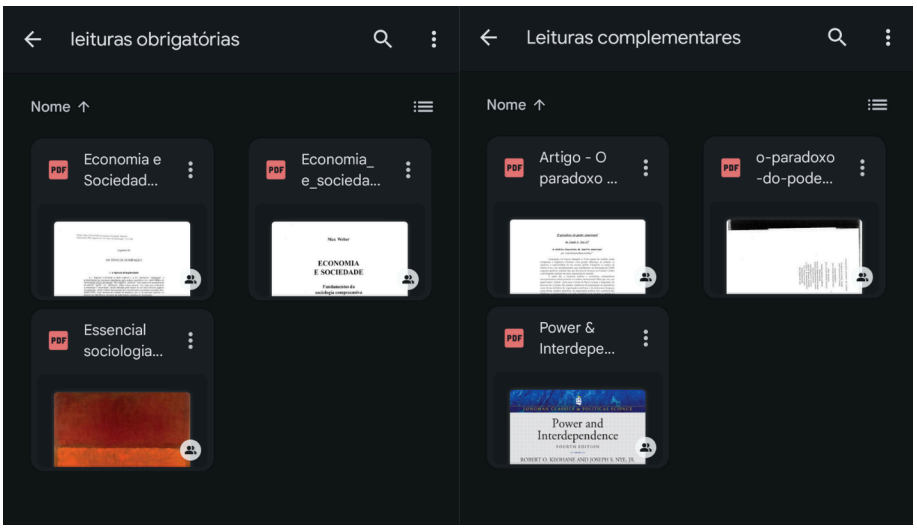
Figura 3- *Drive*



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Dentro de cada módulo, foi disponibilizado o arquivo em pdf de cada um dos textos, como o exemplo da Figura 4, para facilitar o acesso às obras.

Figura 4- *Drive* pasta do módulo



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Os textos de cada módulo foram distribuídos de acordo com a tabela, mostrada na Figura 5 a seguir.

Figura 5- Tabela de leituras de cada módulo

Módulo	Leituras Obrigatórias	Leituras complementares
1	BOTELHO, André (org.). Essencial sociologia. São Paulo: Portfolio Penguin, 2013. Introdução. WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 2. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora UnB, 1999. Seção 8, Parte 1. WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora UnB, 1999. Capítulo 3.	BIANCHI, A.. O conceito de estado em Max Weber. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 92, p. 79–104, maio 2014. MALISKA, Marcos Augusto. MAX WEBER E O ESTADO RACIONAL MODERNO. Revista Eletrônica do CEJUR, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. DOI: 10.5380/cejur.v1i1.14830. Disponível em: https://revistas.utpr.br/cejur/article/view/14830. Acesso em: 1 dez. 2024. MARTÍNEZ-FERRO, Hernán. Legitimidad, dominación y derecho en la teoría sociológica del Estado de Max Weber. Estudios Socio-Jurídicos, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 405–427, 2010. Disponível em: https://revistas.urosario.edu.co/index.php/sociojuridicos/article/view/1198. Acesso em: 1 dez. 2024.
2	CERVO DE MELLO, Amado Luiz (Org.). As Nações Unidas, Livro 16.1. ed. Brasília: Thesaurus, 2009. 15 p. HERZ, Mônica; HOFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações Internacionais: história e práticas. 10. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 206p. ISBN 978-85-352-1453-6. SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. Manual das Organizações Internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2018. 388 p. ISBN 0003563790, 9780003563795.	HUMANA GLOBAL – Associação para a Promoção dos Direitos Humanos, da Cultura e do Desenvolvimento. A Organização das Nações Unidas. Capa: Sofia Machado dos Santos. Execução gráfica: EMS – Estranho Mundo dos Signos, Design de Comunicação, Lda. Coimbra: Humana Global, 2007. THE UNITED NATIONS: A VERY SHORT INTRODUCTION. 2. ed. Very Short Introductions. New York, 2015. Edição online. Oxford Academic, 25 jun. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1093/actrade/9780190222703.002.0004. Acesso em: 1 dez. 2024.
3	NYE, Joseph S; KEOHANE, Robert, Power and Interdependence, Estados Unidos, Longman, 2001. NYE, Joseph S. Paradoxo do Poder Americano. São Paulo: Editora UNESP, 2002. NYE, Joseph S. Soft Power, New York, Estados Unidos: Public Affairs, 2004.	BARBOSA MARTINELLI, Caio. O Jogo Tridimensional: o Hard Power, o Soft Power e a Interdependência Complexa, segundo Joseph Nye. Conjuntura Global, [S. l.], v. 5, n. 1, 2016. DOI: 10.5380/cg.v5i1.47424. Disponível em: https://revistas.utpr.br/conjglobal/article/view/47424. Acesso em: 20 nov. 2024. COSTA, Fernando Chaves. Hard, Soft ou Smart Power?: A Estratégia de Política Externa dos EUA para o Brasil no Período 2018-2022. 2020. MASCARENHAS, J. R. A retórica chauvinista do "espírito americano". Lutas Sociais, [S. l.], n. 13/14, p. 182–185, 2005. DOI: 10.23925/ls.v0i13/14.18679. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18679. Acesso em: 1 dez. 2024.

Fonte: Organizado pela autora (2024).

4.1 Os módulos

Cada módulo foi cuidadosamente elaborado com base em um dos conceitos escolhidos, mas também apresenta designs distintos, que capturam e refletem a essência das cenas selecionadas e o objetivo pedagógico que se desejava transmitir. Essa abordagem permite que cada módulo mantenha uma identidade única, alinhada tanto ao conteúdo conceitual quanto ao impacto narrativo das cenas do filme. O aporte teórico para a exposição está descrito no item 2 do presente relatório, respectivamente aos números dos módulos.

4.1.1 Módulo 1

O módulo 1 visa refletir sobre o contexto do Reino de Wakanda e suas tradições, além do uso da força e do conceito de estado para Weber.

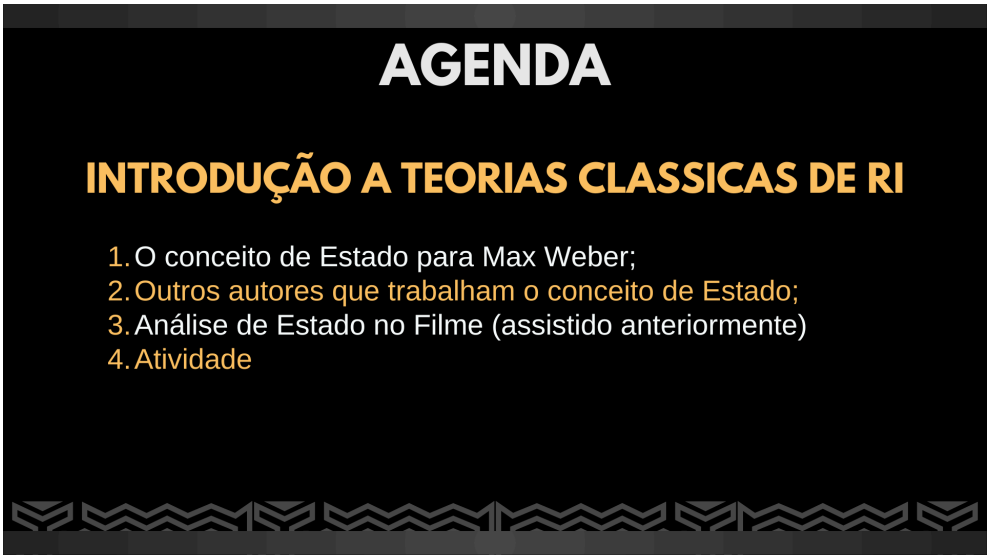
Abaixo, conforme apresentado na Figura 6 a capa do primeiro módulo.

Figura 6- Capa da módulo 1

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Todos os módulos apresentam a agenda para explicar o que cada módulo vai apresentar e organizar uma linha de raciocínio estruturada. A seguir na Figura 7, a apresentação da agenda do primeiro módulo.

Figura 7 - Agenda módulo 1



Fonte: Organizado pela autora (2024).

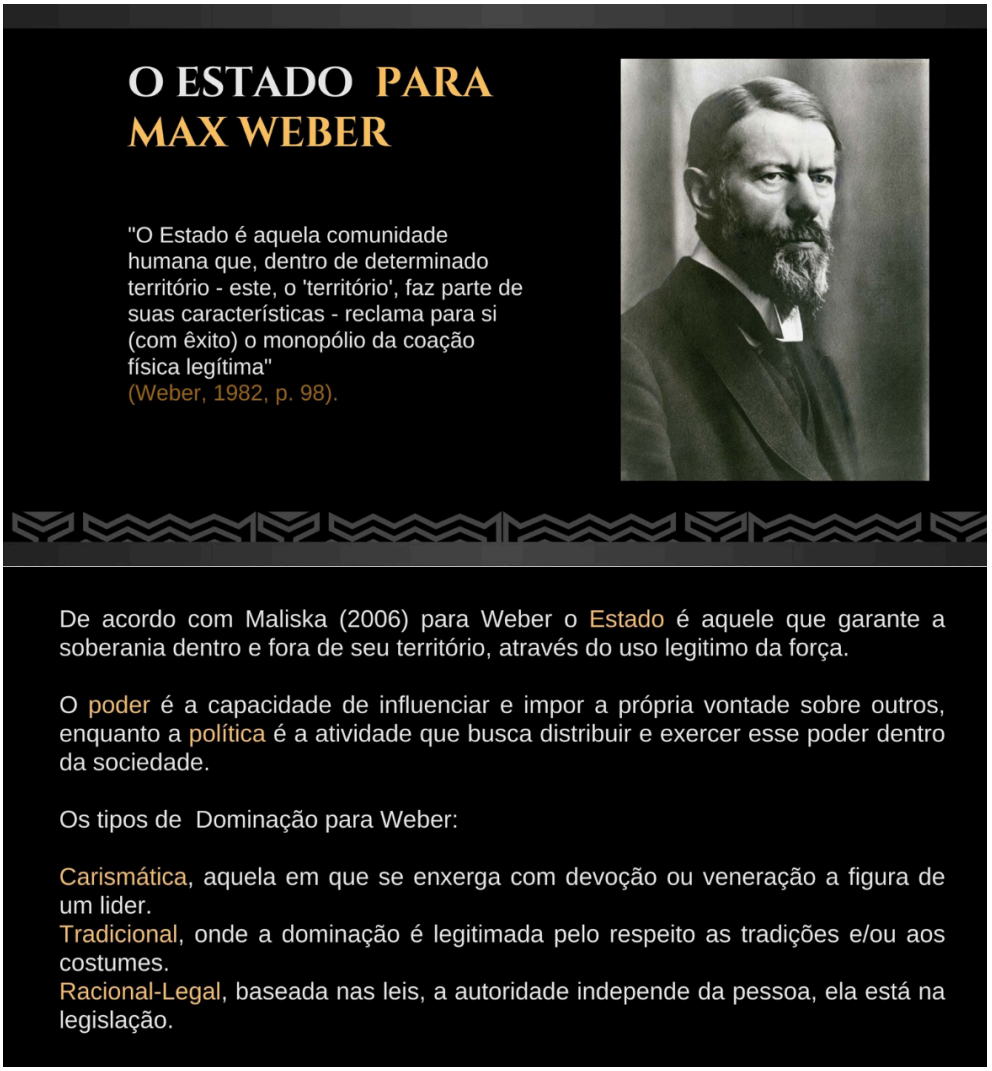
Na Figura 8, é apresentado, uma visão geral do conceito de Estado segundo autores clássicos de Relações Internacionais, onde pode ser elaborado com base em suas distintas visões um conceito amplo.

Figura 8- Introdução às teorias clássicas das RI

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Na Figura 9, pode-se ver a explicação de como Weber entende o estado, a partir das lentes de Maliska (2006), que complementa a explicação com os demais conceitos para o autor.

Figura 9- O Estado para Weber



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Uma breve explicação de qual filme será considerado para a exemplificação da teoria, nesse caso o primeiro filme *Pantera Negra* (2018), é apresentado na Figura 10, abaixo.

Figura 10- Informações do Filme

Fonte: Organizado pela autora (2024).

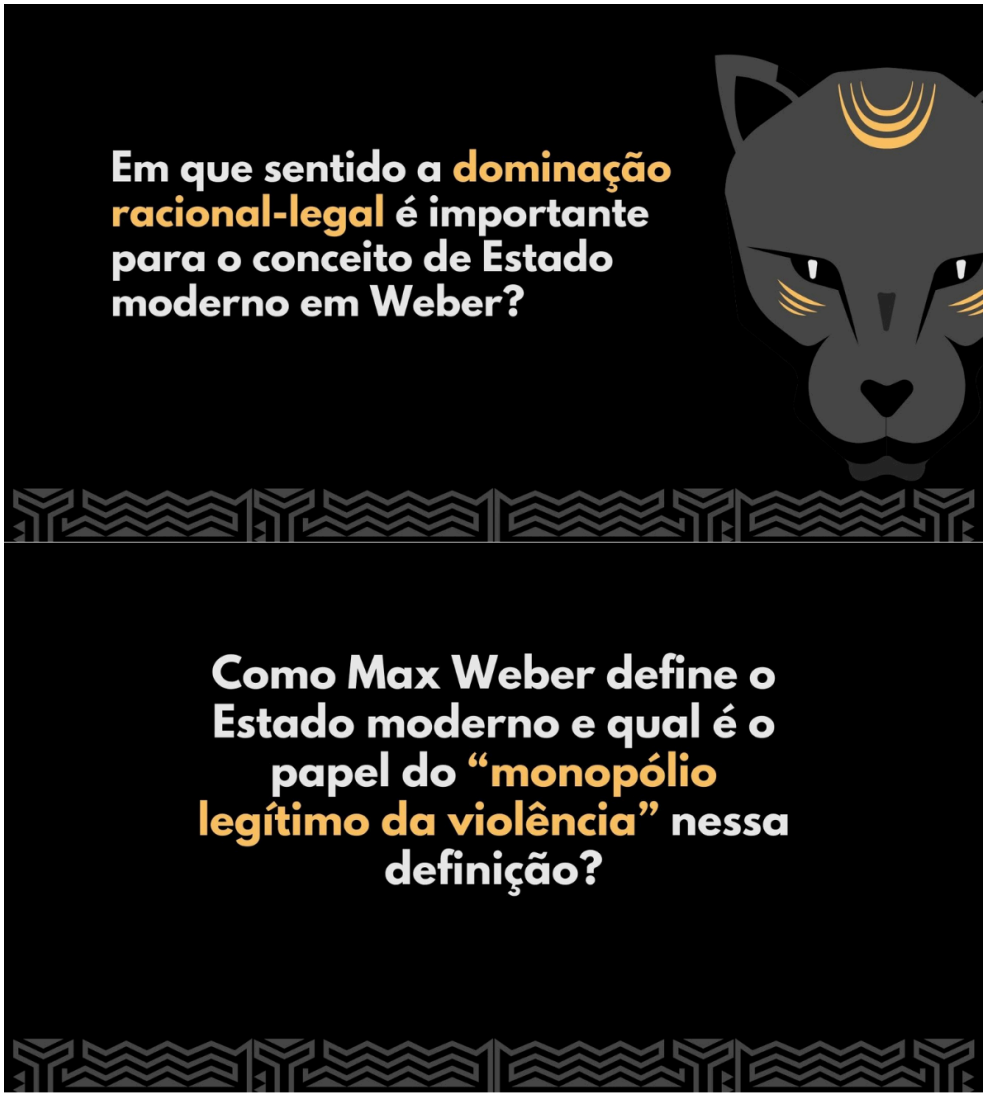
Abaixo, na Figura 11, apresenta-se a aplicação da teoria, mostrando um vídeo com a cena do filme e com breve explicação do conceito aplicado.

Figura 11- Cena que exemplifica a teoria do Estado

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Algumas questões para estimular a reflexão sobre o conteúdo estudado, podem ser verificadas conforme abaixo na Figura 12.

Figura 12- Reflexão sobre o conteúdo



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Apresenta-se abaixo, na Figura 13, uma proposta que se refere à aplicação do conceito de Estado de Max Weber a uma situação específica do filme *Pantera Negra* (2018) , relacionando-a com os tipos de dominação e legitimação.

Figura 13- Atividade 1

Fonte: Organizado pela autora (2024).

As referências utilizadas para criação dessa apresentação, podem ser vistas na Figura 14.

Figura 14- Referencial módulo 1

Fonte: Organizado pela autora (2024).

4.1.2 Módulo 2

O módulo 2, referente às organizações internacionais foi inspirado na necessidade que eu tive em 2021 de explicar a ONU para os calouros, o design está voltado a uma atuação globalizada que é a proposta da organização. Abaixo, na Figura 15, pode ser vista a capa do módulo.

Figura 15- Capa módulo 2

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Na Figura 16, mostram-se os tópicos a serem abordados neste módulo.

Figura 16- Agenda módulo 2

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Explicação sobre o que são as organizações internacionais e o seu papel no sistema internacional, são apresentadas conforme a Figura 17.

Figura 17- O que são Organizações internacionais

Fonte: Organizado pela autora (2024).

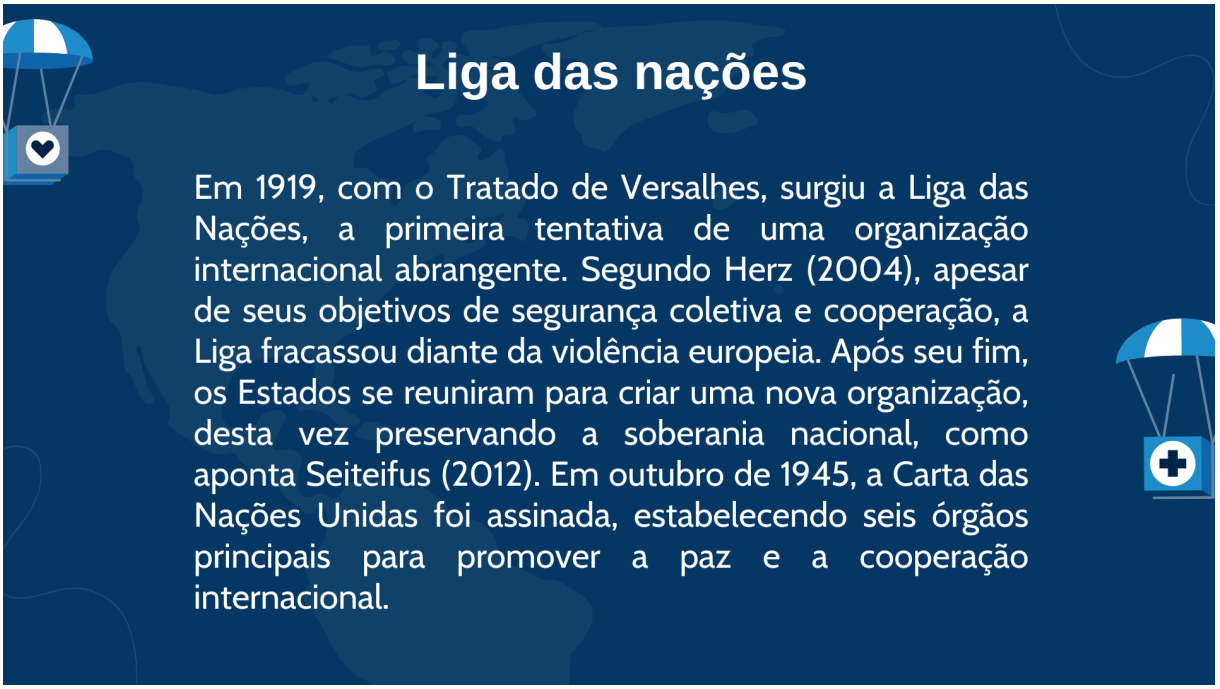
Após, na Figura 18, apresenta-se a capa, antes de uma explicação geral do que são organizações internacionais, o foco passa a ser a Organização das Nações Unidas (ONU), desde seu contexto de criação até uma explicação detalhada de seu funcionamento.

Figura 18- Capa introdução ONU

Fonte: Organizado pela autora (2024).

A apresentação da Liga das Nações, na Figura 19, mostra o contexto de uma importante organização que serviu como base para a criação da ONU.

Figura 19- Liga das Nações



Fonte: Organizado pela autora (2024).

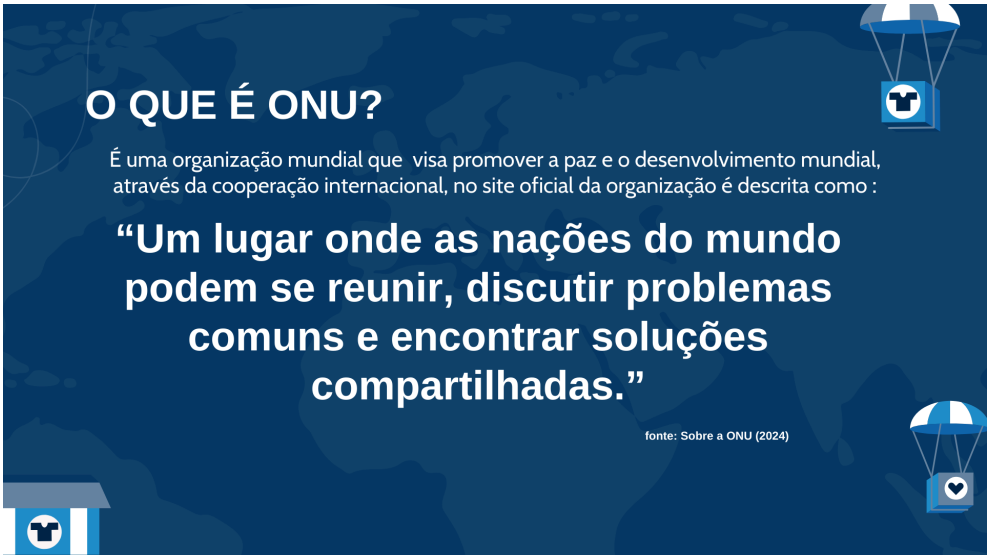
A linha do tempo organizada pela autora, na Figura 20, considera alguns dos acontecimentos mais relevantes presentes no site da organização, assim como em notícias da mesma.

Figura 20- Linha do tempo

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Para melhor compreensão da organização, fez-se necessário um recorte de como a organização se coloca publicamente, apresentado na Figura 21.

Figura 21- O que é a ONU?



Fonte: Organizado pela autora (2024).

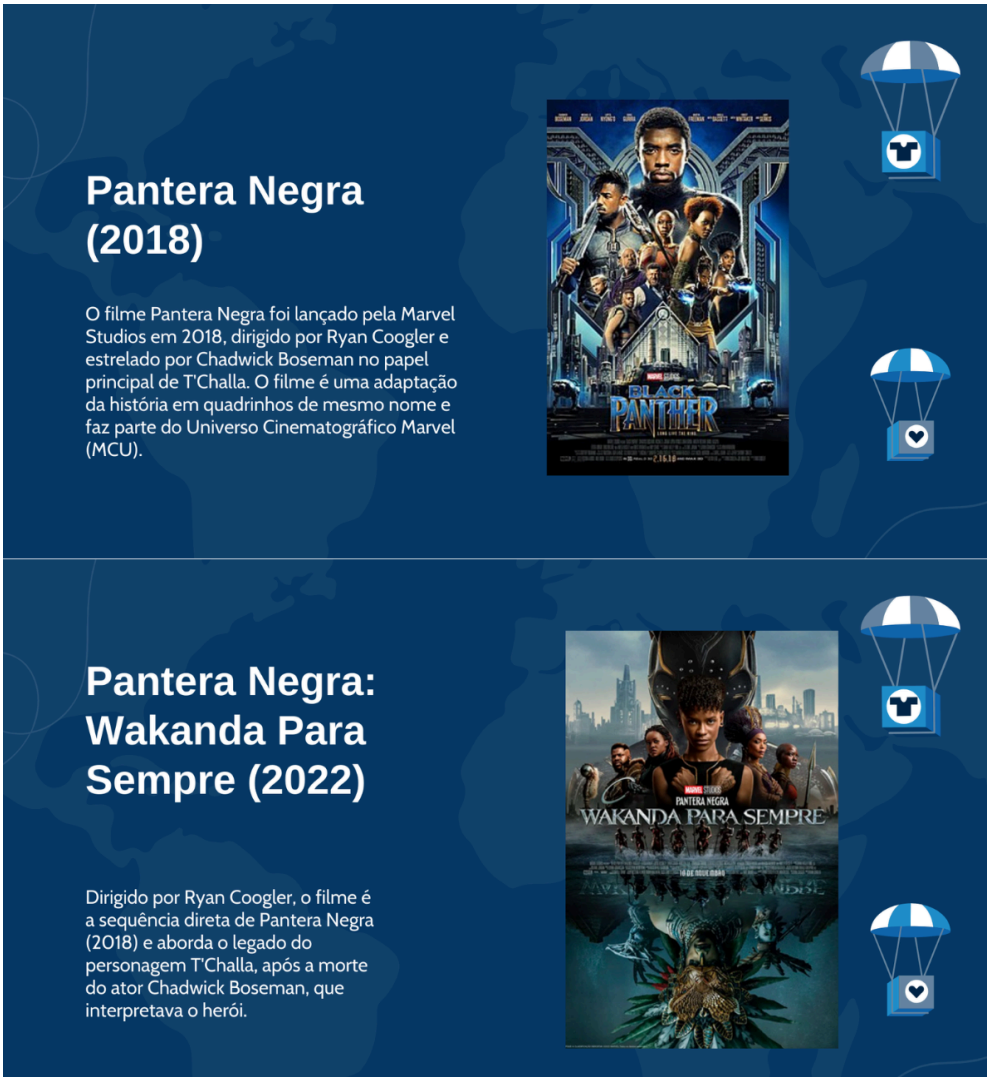
Na Figura 22, apresenta-se a descrição dos seis primeiros órgãos das Nações Unidas, para o entendimento da organização como um todo.

Figura 22- Função de cada órgão das Nações Unidas

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Com a Figura 23, apresentam-se, os dois filmes que foram utilizados para estabelecer conexões, já que ambos contém diversos momentos que ilustram a atuação da ONU ao longo de suas narrativas.

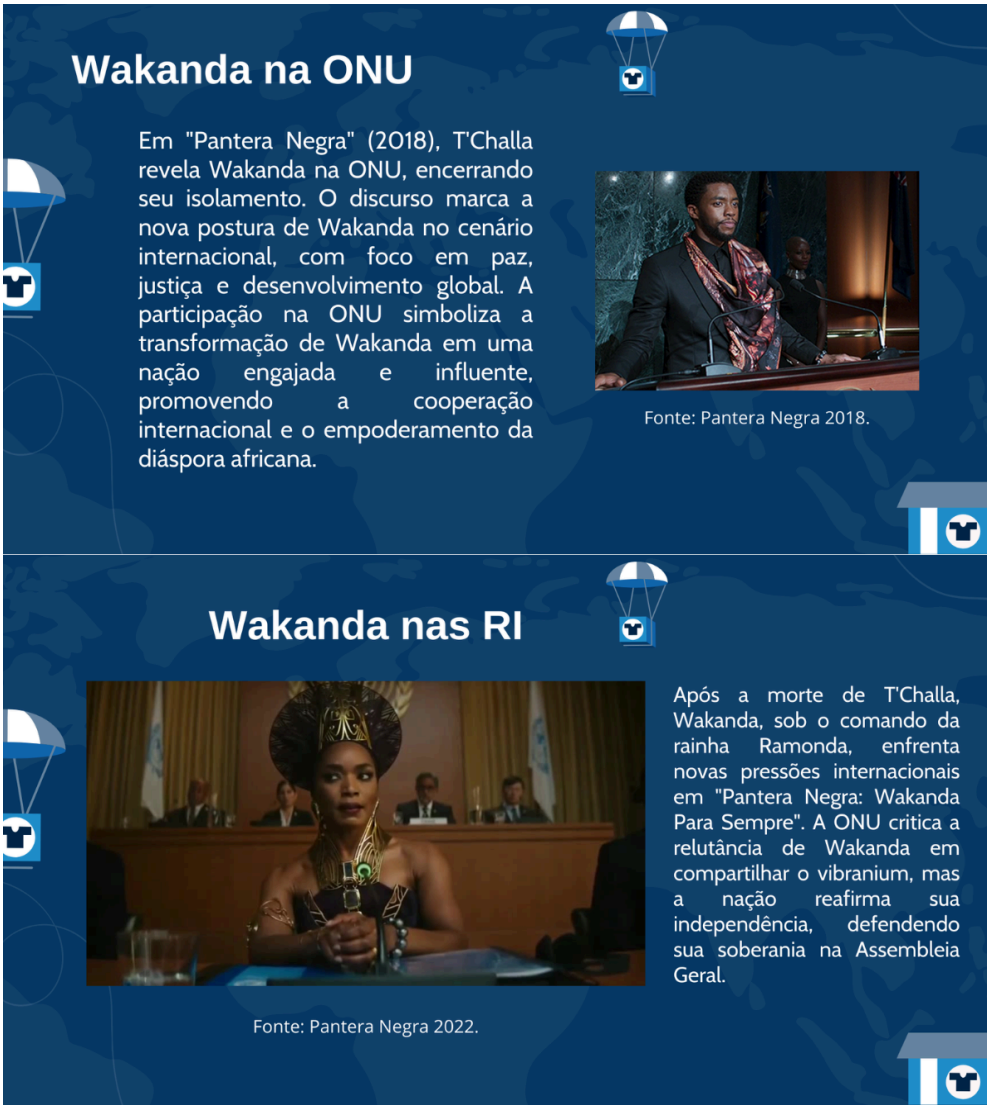
Figura 23- Informações dos filmes



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Na Figura 24, podem ser vistas algumas cenas em que a ONU é retratada, com suas respectivas explicações.

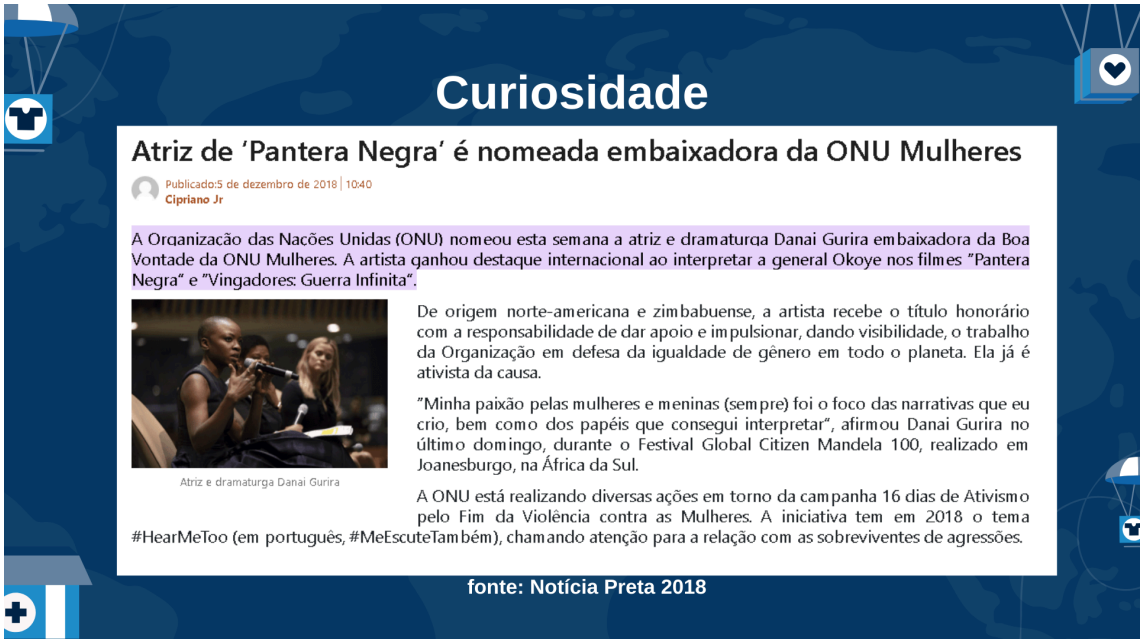
Figura 24- Como a ONU é retratada no filme



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Uma curiosidade que foi encontrada ao longo das pesquisas do tema foi apresentada na Figura 25, mostrando a importância do cinema na imagem destas organizações.

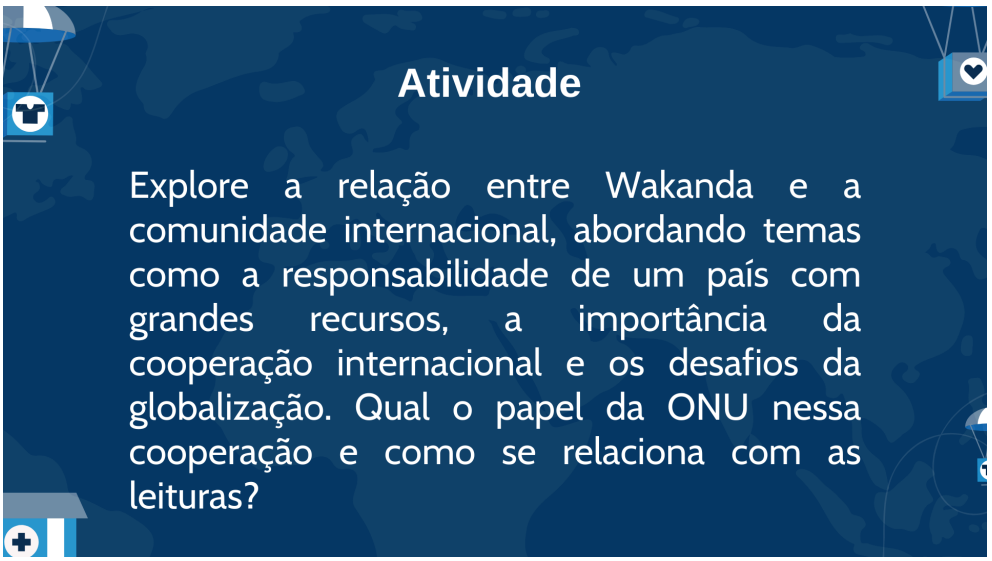
Figura 25- Curiosidade



Fonte: Organizado pela autora (2024).

A Figura 26, contém atividade, que tem o intuito de fixar as leituras e aumentar o senso crítico quanto à atuação dentro das organizações internacionais.

Figura 26- Atividade 2



Fonte: Organizado pela autora (2024).

As referências utilizadas para a criação dessa apresentação são colocadas, conforme mostrado na Figura 27.

Figura 27- Referências módulo 2

Fonte: Organizado pela autora (2024).

4.1.3 Módulo 3

O módulo 3 aprofunda a discussão sobre o poder em relações internacionais, a partir da perspectiva de Joseph Nye (2004). A Figura 28 abaixo, apresenta a capa para introduzir o conceito de três níveis de poder propostos pelo autor, que serão detalhados a seguir.

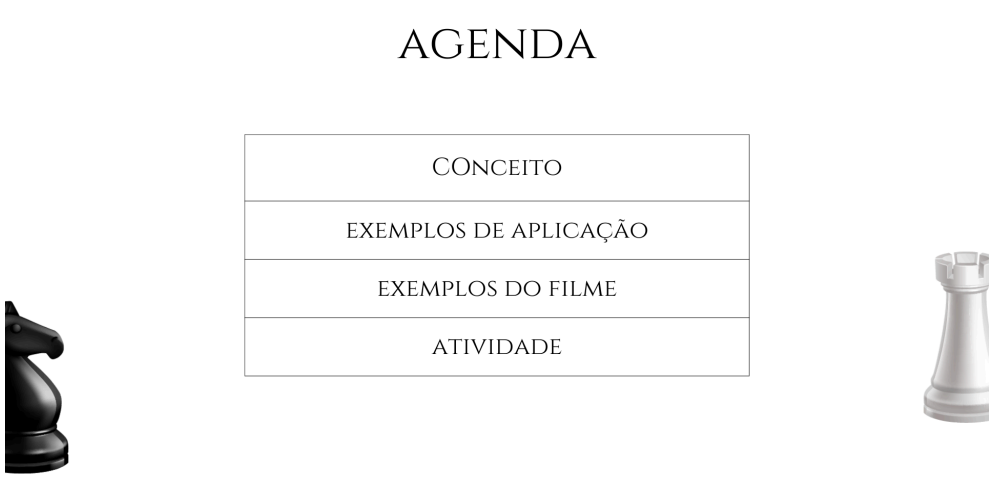
Figura 28- Capa módulo 3

Fonte: Organizado pela autora (2024).

A agenda do terceiro módulo, conforme Figura 29, é utilizada para apresentar e organizar a linha de raciocínio dessa apresentação. Refletindo sobre a intenção de equilibrar o uso de ambos os filmes em geral, optou-se por um foco maior no segundo filme. Para exemplificar a necessidade de adaptação frente às

adversidades, que é uma das principais características que um profissional de RI precisa desenvolver, optou-se por estudar os três níveis de poder para Joseph Nye (2004).

Figura 29- Agenda módulo 3



Fonte: Organizado pela autora (2024).

Na Figura 30, verifica-se a apresentação do conceito de Poder para Nye (2004) e a explicação sobre os três níveis de poder.

Figura 30- O conceito de poder para Nye(2004)

Fonte: Organizado pela autora (2024).

A Figura 31, traz alguns casos para exemplificar a aplicação do *soft power* em temas contemporâneos, conforme detalhados 2.3 deste relatório.

Figura 31- *Soft Power*

Fonte: Organizado pela autora (2024).

O conceito de *Hard Power*, é mostrado na Figura 32, com exemplos de aplicação prática.

Figura 32- *Hard Power*

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Apresentado na Figura 33, o conceito de *Smart Power,* com um exemplo de posicionamento estratégico com a utilização dessa estratégia.

Figura 33- *Smart Power*

Fonte: Organizado pela autora (2024).

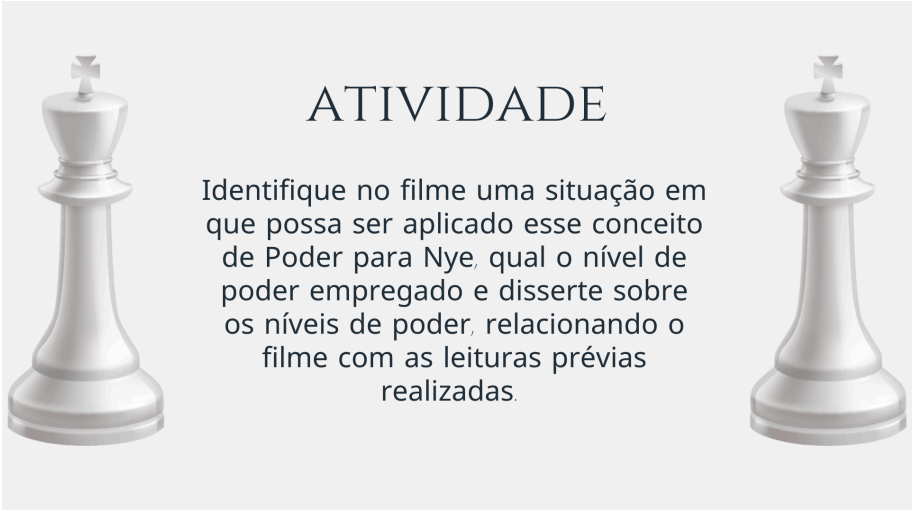
Após a explicação com exemplos atuais das relações internacionais de cada um dos níveis de poder, a proposta com a utilização no filme, então são expostos, conforme mostrado na Figura 34, com alguns exemplos que estão interligados para compreensão de como em uma mesma problemática, podem ser necessários os usos distintos, dependendo do contexto internacional.

Figura 34- Exemplos do Filme

Fonte: Organizado pela autora (2024).

Na atividade, da Figura 35, é proposto para os alunos essa análise crítica do filme, onde é possível verificar o entendimento da teoria, baseado nos exemplos enviados.

Figura 35- Atividade 3



Fonte: Organizado pela autora (2024).

As referências utilizadas para construção da apresentação 3, apresentadas na Figura 36 abaixo.

Figura 36- Referências Módulo 3

Fonte: Organizado pela autora (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou apresentar o desenvolvimento de uma sequência didática dividida em três módulos, voltados a criação de um curso especial, intitulado Tópicos Especiais das Relações Internacionais (TERI), utilizando os filmes do *Pantera Negra* (2018) *e Pantera Negra: Wakanda pra sempre* (2022) como ferramenta pedagógica.

Com base no estudo descrito acima, conclui-se que a proposta de sequência didática representa uma oportunidade de análise e aprofundamento dos fundamentos de Relações Internacionais. A proposta de uma sequência didática de três módulos, denominados como “TERI”, visa não somente facilitar a compreensão de conceitos complexos, mas também estimular a reflexão crítica sobre questões contemporâneas. Sendo esta uma alternativa para a formulação de novos métodos de ensino multidisciplinar e holístico, que promovam o embasamento teórico e a compreensão adequada dos conceitos fundamentais para o entendimento das relações internacionais.

Por ser um curso com perspectiva ampla, é importante que as abordagens incorporem elementos da cultura popular, contribuindo para um aprendizado mais abrangente, dinâmico e significativo.Buscando responder a pergunta, se os filmes *Pantera Negra* (2018) e *Pantera Negra: Wakanda para Sempre* (2022) podem desempenhar um papel significativo na análise de conceitos de Relações Internacionais? Sim, podem e para além de poder, eles oferecem uma proposta de criação de um método didático focado em aspirantes às áreas de Relações Internacionais e estudantes dos períodos iniciais.

Sugere-se como agenda, para futuros estudos a continuação com um estudo teórico-empírico, coletando a percepção dos alunos. Também propõe-se a análise de novas teorias, visando prosseguir, com a criação de novos módulos. Por fim, a proposta de tornar essa metodologia, aplicável em um contexto rentável, focado no ensino de conceitos introdutórios.

REFERÊNCIAS

ALVES, Isabela. Atriz de 'Pantera Negra' é nomeada embaixadora da ONU Mulheres. ***Notícia Preta***, São Paulo, 2 dez. 2018. Disponível em: https://noticiapreta.com.br/atriz-de-pantera-negra-e-nomeada-embaixadora-da-onu-mulheres/. Acesso em: 1 dez. 2024.

BARBOSA MARTINELLI, Caio. **O Jogo Tridimensional:** o *Hard Power,* o *Soft Power* e a Interdependência Complexa, segundo Joseph Nye. Conjuntura Global, [S. l.], v. 5, n. 1, 2016. DOI: 10.5380/cg.v5i1.47424. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/conjgloblal/article/view/47424. Acesso em: 20 nov. 2024.

BIANCHI, A.. O conceito de estado em Max Weber**.** Lua Nova: **Revista de Cultura e Política**, n. 92, p. 79–104, maio 2014.

BOTELHO, André (org.). **Essencial sociologia.** São Paulo: Portfolio Penguin, 2013. Introdução.

CERVO DE MELLO, Amado Luiz (Org.). **As Nações Unidas**, Livro 16. 1. ed. Brasília: Thesaurus, 2009. 15 p.

COOGLER, Ryan (Dir.). ***Pantera Negra***. Burbank: Marvel Studios; Walt Disney Studios Motion Pictures, 2018. 1 recurso online (134 min), son., color. Disney+.

COOGLER, Ryan (Dir.). ***Pantera Negra: Wakanda Para Sempre***. Burbank: Marvel Studios; Walt Disney Studios Motion Pictures, 2022. 1 recurso online (aproximadamente 150 min), son., color. Disney+

COSTA, Fernando Chaves. ***Hard, Soft* ou *Smart Power?*:** A Estratégia de Política Externa dos EUA para o Brasil no Período 2018-2022**.** 2020.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Marlène; SCHNEUWLY, Bernard. **Seqüência Didática:** Ensino de Expressão Oral e Escrita com Foco em Gêneros Textuais. 2004. Disponível em:Scribd. Acesso em: 07 dez. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HERZ, Mônica; HOFMANN, Andrea Ribeiro. **Organizações Internacionais:** história e práticas. 10. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 206p. ISBN 978-85-352-1453-6.

HUMANA GLOBAL – **Associação para a Promoção dos Direitos Humanos, da Cultura e do Desenvolvimento.** A Organização das Nações Unidas. Capa: Sofia Machado dos Santos. Execução gráfica: EMS – Estranho Mundo dos Signos, Design de Comunicação, Lda. Coimbra: Humana Global, 2007.

MALISKA, Marcos Augusto. MAX WEBER E O ESTADO RACIONAL MODERNO. **Revista Eletrônica do CEJUR**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. DOI:

10.5380/cejur.v1i1.14830. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cejur/article/view/14830. Acesso em: 1 dez. 2024.

MARTÍNEZ-FERRO, Hernán. *Legitimidad, dominación y derecho en la teoría sociológica del Estado* de Max Weber. **Estudios Socio-Jurídicos**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 405–427, 2010. Disponível em: https://revistas.urosario.edu.co/index.php/sociojuridicos/article/view/1198. Acesso em: 1 dez. 2024.

MASCARENHAS, J. R. A retórica chauvinista do “espírito americano”**. Lutas Sociais,** [S. l.], n. 13/14, p. 182–185, 2005. DOI: 10.23925/ls.v0i13/14.18679. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18679. Acesso em: 1 dez. 2024.

NYE, Joseph S. **Paradoxo do Poder Americano**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

NYE, Joseph S. ***Soft Power***, New York, Estados Unidos: Public Affairs, 2004.

NYE, Joseph S; KEOHANE, Robert, ***Power and Interdependence***, Estados Unidos, Longman, 2001.

PINTO, Luís Eduardo Soares. O conceito de poder em teoria das relações internacionais. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 46, n. 1, p. 27-54, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-73292003000100007. Acesso em: 8 dez. 2024.

SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. **Manual das Organizações Internacionais.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2018. 388 p. ISBN 0003563790, 9780003563795.

SILVA NETO, Maurício Ribeiro da. **Universo Cinematográfico da Marvel como fonte de *soft power* dos Estados Unidos da América.** 2018. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

THE UNITED NATIONS: A VERY SHORT INTRODUCTION*. 2. ed. Very Short Introductions. New York, 2015.* Edição online*. Oxford Academic*, 25 jun. 2015. Disponível em: https://academic.oup.com/book/631. Acesso em: 1 dez. 2024.

WEBER, Max. **Economia e sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 2. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora UnB, 1999. Seção 8, Parte 1.

WEBER, Max. **Economia e sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora UnB, 1999. Capítulo 3.

YAĞCI, Mustafa. Rethinking Soft Power in Light of China’s Belt and Road Initiative. ***Uluslararası İlişkiler***, v. 15, n. 57, p. 67-78, 2018.

ANEXO A

CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
TÓPICOS ESPECIAIS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CAROLINE SEVERO MINEIRO

PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA - MÓDULO 01

TEMA
O Estado para Max Weber

OBJETIVOS DE ENSINO
Objetivo geral:

Compreender a concepção Weberiana de Estado, suas características distintivas e sua relevância para a análise das relações internacionais contemporâneas, utilizando o filme *Pantera Negra* como ferramenta didática.

Objetivos específicos

- Analisar as bases da legitimidade do poder em Wakanda, a partir da perspectiva weberiana, identificando a predominância de elementos tradicionais, carismáticos ou racionais na justificativa do domínio do Estado sobre a sociedade. Utilizando o filme como recurso pedagógico para o entendimento dos conceitos apresentados.
- Investigar como as diferentes formas de dominação (tradicional, carismática e racional-legal) se manifestam nas instituições e relações de poder wakandanas, e como elas se articulam para garantir a coesão social e a legitimidade do regime.
- Definir o Estado e relacioná-lo com Wakanda: Apresentar a definição weberiana de Estado e analisar como Wakanda se encaixa (ou não) nessa concepção, discutindo elementos como território, população, poder legítimo e uso da força.

CONTEÚDO
- Conceito de Estado para Weber;
- O conceito de Estado para outros Autores (Thomas Hobbes, Norberto Bobbio, John Locke e Jean-Jacques Rousseau);
- Os tipos de dominação para Weber;
- Conexão dos conceitos abordados com o filme Pantera Negra.

PROCEDIMENTOS
A estrutura do módulo divide-se em:

1º momento – Apresentação do conceito de Estado em geral para diferentes autores (Thomas Hobbes, Norberto Bobbio, John Locke e Jean-Jacques Rousseau);

2º momento - Apresentação e aprofundamento do conceito de Estado para Max Weber;

3º momento - Explicação dos tipos de dominação e conceitos chaves para entender o pensamento Weberiano;

4º momento - Apresentação das informações do Filme e compartilhamento de cenas que fortaleçam o entendimento da teoria de Weber.

5º momento - Momento reflexivo: apresentação de questionamentos em relação aos conteúdos abordados durante a exposição.

6° momento - Atividade avaliativa: cada aluno ou dupla deve identificar no filme uma situação em que possa ser aplicado o conceito de Estado para Weber e qual o tipo de dominação e dissertar sobre os tipos de legitimação e dominação, relacionando o filme com as leituras prévias realizadas.

RECURSOS PEDAGÓGICOS
Projetor multimídia, chromebooks e quadro branco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA LEITURA PRÉVIA

BOTELHO, André (org.). **Essencial sociologia.** São Paulo: Portfolio Penguin, 2013. Introdução.

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva.** Volume 2. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora UnB, 1999. Seção 8, Parte 1.

WEBER, Max. **Economia e sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora UnB, 1999. Capítulo 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHI, A.. O conceito de estado em Max Weber**.** Lua Nova: **Revista de Cultura e Política,** n. 92, p. 79–104, maio 2014.

MALISKA, Marcos Augusto. MAX WEBER E O ESTADO RACIONAL MODERNO. **Revista Eletrônica do CEJUR**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. DOI: 10.5380/cejur.v1i1.14830. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cejur/article/view/14830. Acesso em: 1 dez. 2024.

MARTÍNEZ-FERRO, Hernán. Legitimidad, dominación y derecho en la teoría sociológica del Estado de Max Weber**. Estudios Socio-Jurídicos,** [S. l.], v. 12, n. 1, p. 405–427, 2010. Disponível em: https://revistas.urosario.edu.co/index.php/sociojuridicos/article/view/1198. Acesso em: 1 dez. 2024.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
TÓPICOS ESPECIAIS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CAROLINE SEVERO MINEIRO

PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA - MÓDULO 02

TEMA
Organizações Internacionais, a atuação da ONU a partir do filme *Pantera Negra*.

OBJETIVOS DE ENSINO
Objetivo geral:

Analisar e compreender o papel das Organizações Internacionais com foco na atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto das relações internacionais, com olhar para a representação da ONU no filme *Pantera Negra*, discutindo sua composição, suas funções e a sua presença na dinâmica global.

Objetivos específicos

- Compreender o papel das Nações Unidas nas relações internacionais e como ela atua em conflitos globais.
- Identificar os elementos do filme *Pantera Negra* que fazem referência à Organização e discutir o impacto dessas representações no entendimento da ONU, relacionando com as leituras.
- Entender a importância das Organizações como a ONU na governança Global, manutenção da soberania e nas Relações Internacionais.

CONTEÚDO

- O que são as Organizações Internacionais;
- Liga das Nações;
- O que é a ONU;
- Estrutura e composição: Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Secretariado, Conselho de tutela, Corte Internacional de Justiça e Conselho Econômico e Social;
- A organização ao longo dos anos;
- A ONU no Filme *Pantera Negra*;
- A atuação da ONU em conflitos e situações de crise;
- Curiosidades sobre o tema.

PROCEDIMENTOS
A estrutura divide-se em:

1º momento – Explicação do que é uma Organização Internacional;

2º momento - Explicação do contexto histórico da Liga das Nações;

3º momento - Apresentação da Linha do tempo da ONU;

4º momento - Explicação do que é a ONU;

5º momento - Explicação da função de cada órgão das Nações Unidas

6° momento - Análise da representação da Organização nos filmes do Pantera Negra;

7º momento - Curiosidade;

8º momento - Atividade avaliativa: A turma será convidada a explorar a relação entre Wakanda e a comunidade internacional, abordando em um relatório a ser entregue no dia da exposição, sobre temas como a responsabilidade de um país com grandes recursos, a importância da cooperação internacional e os desafios da globalização. Os estudantes deverão responder à pergunta: Qual o papel da ONU nessa cooperação e qual relação pode-se estabelecer com o filme e as leituras?

RECURSOS PEDAGÓGICOS
Projetor multimídia, chromebooks e quadro branco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA LEITURA PRÉVIA

CERVO DE MELLO, Amado Luiz (Org.). **As Nações Unidas**, Livro 16. 1. ed. Brasília: Thesaurus, 2009. 15 p.

HERZ, Mônica; HOFMANN, Andrea Ribeiro. **Organizações Internacionais: história e práticas.** 10. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 206p. ISBN 978-85-352-1453-6.

SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. **Manual das Organizações Internacionais.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2018. 388 p. ISBN 0003563790, 9780003563795.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUMANA GLOBAL – **Associação para a Promoção dos Direitos Humanos, da Cultura e do Desenvolvimento. A Organização das Nações Unidas.** Capa: Sofia Machado dos Santos. Execução gráfica: EMS – Estranho Mundo dos Signos, Design de Comunicação, Lda. Coimbra: Humana Global, 2007.

THE UNITED NATIONS: A VERY SHORT INTRODUCTION. 2. ed. Very Short Introductions. New York, 2015. Edição online. Oxford Academic, 25 jun. 2015. Disponível em: https://academic.oup.com/book/63 . Acesso em: 1 dez. 2024.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
TÓPICOS ESPECIAIS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CAROLINE SEVERO MINEIRO

PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA - MÓDULO 03

TEMA

Os Três Níveis de Poder para Joseph Nye

OBJETIVOS DE ENSINO

Objetivo geral :

Analisar o conceito de poder e os três níveis de poder, conforme de acordo com a teoria de Joseph Nye. Dessa forma, busca-se dar um com foco nas Relações Internacionais, utilizando exemplos práticos para ilustrar como de que forma o poder pode ser exercido. Sendo assim, será utilizado e utilizando o filme *Pantera Negra* como ferramenta didática para evidenciar s*oft power, hard power* ou *smart power.*

Objetivos específicos

- Compreender a teoria de Joseph Nye sobre os três níveis de poder;
- Identificar os elementos do filme *Pantera Negra* onde tais conceitos possam ser encontrados, relacionando com as leituras do módulo;
- Entender exemplos práticos de aplicação.

CONTEÚDO

- O que é poder para Joseph Nye;
- Quais são os 3 Níveis de Poder;
- Exemplo de *Soft Power;*
- Exemplo de *Hard Power;*
- Exemplo de *Smart Power;*
- A aplicação no Filme Pantera Negra: Wakanda para sempre;

PROCEDIMENTOS
A estrutura do módulo divide-se em:

1º momento – Explicação do que é poder para Joseph Nye;

2º momento - Explicação de quais são os três níveis de Poder;

3º momento - Apresentação de exemplo dos três níveis mostrando e debatendo casos reais e atuais;

4º momento - Cena do Filme;

5º momento - Explicação da representação de cada um dos poderes na cena;

6° momento - Atividade avaliativa: O aluno será convidado a buscar no filme uma situação em que possa ser aplicado esse conceito de Poder para Nye, qual o nível de poder

empregado e dissertar sobre os níveis de poder, relacionando o filme com as leituras prévias realizadas, podendo expor para os colegas ou entregar um relatório posteriormente.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

Projetor multimídia, chromebooks e quadro branco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA LEITURA PRÉVIA

NYE, Joseph S; KEOHANE, Robert, ***Power and Interdependence***, Estados Unidos, Longman, 2001.

NYE, Joseph S. **Paradoxo do Poder Americano**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

NYE, Joseph S. ***Soft Power****, New York,* Estados Unidos: *Public Affairs*, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA MARTINELLI, Caio. O Jogo Tridimensional: o *Hard Power*, o *Soft Power* e a Interdependência Complexa, segundo Joseph Nye. **Conjuntura Global**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2016. DOI: 10.5380/cg.v5i1.47424. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/conjgloblal/article/view/47424. Acesso em: 20 nov. 2024.

COSTA, Fernando Chaves. ***Hard, Soft ou Smart Power?*****:** A Estratégia de Política Externa dos EUA para o Brasil no Período 2018-2022**.** 2020.

MASCARENHAS, J. R. A retórica chauvinista do “espírito americano”. **Lutas Sociais,** [S. l.], n. 13/14, p. 182–185, 2005. DOI: 10.23925/ls.v0i13/14.18679. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18679. Acesso em: 1 dez. 2024.